

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	20
Annuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## A VICTORIA DE KIONGA

Manifestaram-se já os effeitos do estado de guerra que a Allemanha declarou a Portugal pela nota do ministro Rosen, de 9 de março.

E manifestaram-se, felizmente, com gloria para Portugal.

Um telegramma official annuncia que as nossas forças tomaram posse de Kionga, na Africa Oriental.

Cumpram-se os fados.

Ha bastantes annos que a Allemanha se havia apossado d'aquella povoação e seu territorio, sem ter a menor consideração com os direitos de Portugal.

N'esse tempo e já anteriormente o dominio africano portuguez despertara a cubia do imperio allemão. Sob o dominio de uma ambição desmedida, queria ser potencia colonial e nada o deteve nos seus intentos.

Por meio de tratados, convenios e artificios diplomaticos com que ia embalando as outras potencias, foi talhando o que pôde, estabelecendo na Africa occidental as colonias de Togo, dos Camarões e do sudoeste allemão, limitrophe da nossa provincia de Angola pelo sul.

Depois, passando a léste, apropriou-se de uma boa parte da Africa oriental ao norte de outra provincia portugueza, a de Moçambique.

Mau visinho foi alli assentar os seus arraiaes.

Como ao pé do invejoso nunca ninguem medrou, aconteceu que, mal tomou posse do territorio por ella ambicionado, a Allemanha tratou logo de alargar as fronteiras, sendo uma das primeiras victimas Portugal.

Este teve de debater com a sua poderosa vizinha os limites de Moçambique. Debates entre grandes e pequenos fazem sempre lembrar uma velha fabula de Esopo. A Allemanha não debatia, exigia e impunha.

A demarcação para ella era o rio Rovuma, sendo natural que isso lhe bastasse. Mas não.

Na foz do Rovuma havia um pequeno territorio e uma povoação, a de Kionga, sobre a qual a Allemanha tinha fixado os olhos cubicosos. Como o territorio ficasse entre a foz do Rovuma e o cabo Delgado, a

fronteira ficou a ser limitada n'aquelle ponto pelo cabo Delgado, de nada valendo os justificados direitos de Portugal.

Como não podia deixar de ser, protestou-se contra a espoliação, mas que são protestos e direitos perante o direito da força? Já então a Allemanha revelára bem a consideração que tinha pelo direito dos outros.

Portugal teve de submeter-se e a Allemanha tomou posse em 1894 de Kionga e seu territorio, consummando d'este modo a espoliação. As suas arremetidas colonias foram sempre assim.

Mas se Portugal teve de curvar a cabeça, não se pense que revalidou com isso o abuso da força. Ha feridas que sangram sempre e não cicatrisam. A de Kionga era uma d'ellas.

Já em 1895, por occasião da campanha de Gaza contra o celebre Gungunhana, campanha que nos deu confiança na força propria para a reivindicacão do que nos levavam, o bravo Mousinho de Albuquerque, que tanto se engrandeceu n'esse glorioso feito, escreveu no seu livro sobre Moçambique: «Deus permita que as complicações da politica internacional consintam que uma penna portugueza possa, d'aqui a um seculo, escrever sobre a Africa oriental, tambem portugueza, esse capitulo da sua historia...»

Esse capitulo está no seu inicio. As complicações da politica internacional vieram despartar no nosso paiz verdadeiros entusiasmos patrioticos.

Não foi necessario que decorresse um seculo para que nas palavras fatidicas de Mousinho se vislumbresse a realidade de que começaram a cumprir-se os fados.

Não faltam fé e crença no porvir e quando ha esses dous elementos que nascem do coração, tudo ha a esperar d'um povo que taes sentimentos tem.

Começam, pois, a cumprir-se os fados.

Ainda bem.

Imitamos as boas accções por emulação, e as más pela malignidade da nossa natureza.

—Uma onça de vaidade deita a perder um quintal de merito.

—A desgraça é como os cobardes: persegue aquelles a quem vê tremer e foge dos que a esperam a pé firme.

—O orgulho é um mendigo, que grita tão alto como a necessidade.

## A VIDA

*A vida é nuvem que passa  
Sobre as azas do tufão.  
P'la vida a morte perpassa,  
Quer se lhe fuja, quer não.*

*A vida é fragil barquinho  
Entre escolhos naufragado,  
A vida é curto caminho  
D'amargos prantos regado.*

*A vida é brisa que corre  
A' tardinha, junto ao mar.  
Vem a noite, a brisa morre,  
Sem uma aragem ficar.*

*A vida é terna florinha  
Que ha pouco desabrochou,  
Colhida quente á tardinha,  
Perdeu o viço, e murchou.*

*A vida é onda revolta  
Que a praia vai procurar,  
Coitada, ao mar não volta,  
Morre depois de quebrar.*

*A vida é pequeno rio  
Que deslizando mal corre,  
O calor secca-o no estio,  
E o rio, coitado, morre.*

*A vida é só d'hoje o dia,  
D'amanhã talvez já não.  
A vida é lenta agonía,  
Os prazeres uma illusão.*

*A vida é anc'ra partida  
Ao sopro dos vendavaes,  
Uma esp'rança já perdida,  
A vida é um vai, não mais.*

*A vida é sonho d'amores  
Da juventude acordada.  
Só tem espinhos e dores,  
Send'o tudo, não é nada.*

*A vida é noite passada  
N'ca embriaguez d'um festim,  
Não dura até á alvorada.*

*.....  
A nossa vida é assim.*

A. R. da Costa Lima.

A philosophia é uma sciencia consoladora; é a arte de moldar o homem a todas as virtudes que o conservam.

## Parabens

Fazem annos, de 15 a 21 do corrente:

As ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup>:

Dia 15—D. Maria Ephiqenia Martins Carneiro Soares.

» 16—D. Adelaide Ribeiro Martins da Costa (Aldão);

» »—D. Palmyra Infante.

» 19—D. Maria Luiza de Barros da Rocha Carneiro.

» 20—D. Amelia Lima dos Santos Fonseca;

» »—D. Maria Trêpa d'Oliveira Ramos;

» »—D. Maria da Conceição Soares.

» 21—D. Anna Carolina de Freitas Costa;

» »—D. Amelia Moreira Guimarães Abreu;

» »—D. Maria Augusta de Souza.

E os srs.:

Dia 18—Dr. Alberto de Campos Navarro.

» 20—Dr. Antonio Baptista Leite de Faria;

» 21—Dr. Antonio Pedro de Barros.

## Correio das salas

Da sua visita pastoral á villa de Caminha, regressou a Braga o sr. D. Manuel Vieira de Mattos, illustre Arcebispo Primaz.

Vimos na semana passada em Guimarães o nosso distincto conterraneo sr. Arnaldo Augusto de Souza Queiroz, illustrado tenente-coronel de engenharia.

Está re-estabelecido da grave enfermidade que ultimamente o acometteu, pelo que o felicitamos, o nosso distincto conterraneo sr. Domingos Leite de Castro.

Vae melhor dos seus incommodos rheumaticos o nosso presado amigo e acreditado negociante d'esta praça, sr. José Pinheiro. Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Da sua casa, na freguezia de Santo Estevão de Briteiros, d'este concelho, onde actualmente reside, ausentou-se para o Porto o sr. conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães.

Já está melhor a senhora D. Luiza de Araujo Gomes Guimarães, dedicada esposa do importante capitalista de Santo Estevão d'Urgez, sr. Francisco Fernandes Guimarães.

Esteve, no domingo passado, entre nos, acompanhado de sua dedicada esposa e filhinhos, o nosso sympathico conterraneo sr. Jesualdo Vieira d'Andrade, digno empregado superior da Companhia de Fiação e Tecidos do Rio Ave.

Da Africa Occidental, para onde tinha seguido ha annos, em serviço, regressou a Guimarães o tenente veterinario sr. Ignacio Julio Pereira de Souza.

Esteve ha dias em Guimarães o sr. Diocleciano José da Costa Guimarães, socio da papelaria Costa & Guimarães, do Largo dos Loyos, Porto.

No sabbado passado, tivemos o prazer de abraçar, n'esta cidade, o nosso querido amigo rev. padre Hilario Lucio Pereira Leite, da freguezia de S. Verissimo de Lagares (Felgueiras).

Esteve no Porto, na passada quarta-feira, o sr. José Augusto Ferreira da Cunha, acreditado commerciante d'esta cidade.

Em companhia de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, esteve ha dias entre nós o nosso sympathico conterraneo sr. Dr. Antonio Pereira Leite de Magalhães e Couto.

Continúa melhorando dos seus incommodos de saúde, o nosso presado amigo sr. Antonio José Lage, importante proprietario e industrial da Corredoura.

De Braga, seguiu no domingo passado para Lisboa, o senador catholico, nosso conterraneo, rev. padre Antonio José da Silva Gonçalves.

De visita ao sr. conego José Maria Gomes, estiveram em Guimarães os sr. José Antonio de Arantes e padre Adelino de Brito Ferreira, de Villa Verde.

De Mossamedes, regressou, ultimamente, ás Caldas das Taipas, sua terra natal, o sr. Augusto Martins da Costa e Silva.

## CASA HIGH-LIFE

Chapeus para senhora e creança

NOVIDADES PARISIENSES

Abertura da estação de verão

## Tratamento do mildio

A 3.<sup>a</sup> Secção Agricola, cuja repartição se encontra instalada no edificio da Administração do Concelho, desta cidade, envia-nos, para serem publicadas, duas formulas altamente economicas, de preparacão de calda para o combate do mildio, que aquella repartição recomenda pelos bons resultados obtidos nas regiões em que tem sido applicadas, e cuja divulgacão julgamos de grande utilidade para os nossos agricultores.

### 1.<sup>a</sup> formula

Em 98 litros de água, dissolvem-se 250 gramas de sulfato de cobre.

Numa vasilha á parte, deitam-se 150 gramas de cal em pó, e adicionam-se 2 litros de leite desnatado, ou não, mexendo bem até desfazer os grumos, entornando depois esta mistura na barrica que contiver a soluçao do sulfato.

A quantidade de leite indicada pode ser substituida por um dos queijos, que a Cooperativa de Laticinios de Guimarães costuma vender, em quanto duram os tratamentos.

Fazendo uso do queijo, as 150 gramas de cal em pó, são adicionadas de 2 litros de água, juntando-se-lhe depois um queijo, mexendo até este ficar completamente dissolvido e entornando depois esta mistura, na vasilha que contiver o sulfato de cobre.

### 2.<sup>a</sup> formula

Dissolvem-se 250 gramas de sulfato de cobre em 95 litros de água, e juntam-se pouco a pouco, mexendo-se sempre bem, 35 gramas de cal virgem, previamente apagada em 5 litros de água.

Os tratamentos devem ser feitos de vinte e dois em vinte e dois dias e principiaes quando os sarmientos da videira apresentarem de comprimento 25 a 30 centímetros.

Para que a colheita seja garantida, quer se faça uso das caldas pobres, quer das caldas ricas, isto é com 1, 1,5 ou 2% de sulfato de cobre, é indispensavel que os tratamentos sejam applicados no espaço de tempo acima indicado.

Se os interessados desejarem qualquer esclarecimento, podem dirigir-se á 3.<sup>a</sup> Secção Agricola, todos os dias, das 11 ás 16 horas, excepto aos domingos e dias feriados officiaes.

## SUBSIDIOS

Segundo o disposto no art. 94 n.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> do Cod. Adm. de 7 d'agosto de 1913, é attribuição das camaras municipais subsidiaes estabelecimentos de beneficencia, instrucção e educação, que não estejam a cargo da sua administração, mas que sejam de manifesta utilidade, para os respectivos concelhos.

No «Diario do Governo» veiu agora publicada uma lei que torna extensivas ás juntas de parochia essas attribuições conferidas pelo Cod. Adm. vigente ás camaras municipais.



**Procissão de Passos**

Com toda a magnificencia e com o esplendor e luzimento d'outros annos, sahio no domingo passado, depois das 4 horas da tarde, da igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a magestosa procissão de Passos, que atrahiu a esta cidade immensa concurrencia, não só das freguezias ruraes, como tambem das localidades circumvisinhas, para o que, sem duvida, muito contribuiu o tempo de sol, associando-se assim a natureza a esta imponente manifestação de religiosidade.

O prestito seguiu, na fórma do costume, pelo Largo da Republica do Brazil, Largo do 1.º de Maio, Largo de Nossa Senhora da Oliveira, Rua de Elias Garcia, Largo Martins Sarmiento, Rua 31 de Janeiro, Praça de D. Affonso Henriques (lado sul), Passeio da Independencia e Rua de S. Damazo, recolhendo depois na mesma igreja do Campo da Feira.

Abria o luxuoso prestito o *Estandarte*, com emblemas indicativos da Paixão, segurando as borlas os srs. Alvaro da Costa Guimarães, Francisco Ribeiro Martins da Costa, José da Costa Vaz Vieira e Domingos Martins Fernandes. Seguia-se-lhe o *Senatus Populus*, ás borlas do qual seguravam os srs. Drs. Fernando Gilberto Pereira, Alfredo de Souza Peixoto, João Rocha dos Santos e Adelino Ribeiro Jorge.

A seguir ia a bandeira da Irmandade, ladeada por extensas alas de irmãos, levando no centro grande numero de anjinhos, ricamente vestidos a capricho.

Num rico andor, guiado pelo sr. Dr. Henrique Cardoso de Macedo Martins de Menezes, seguia a veneranda imagem do Senhor dos Passos, sendo as lanternas conduzidas pelos srs. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Simão Ribeiro, Manuel Pereira Mendes, Joaquim da Costa Vaz Vieira, Augusto Pinto Areias, Antonio d'Araujo Salgado, José Caetano Pereira e José Antonio Ribeiro Junior.

Após a Cruz Clerical, ia o Clero e o Cabido, tendo-se tambem incorporado na procissão, pela primeira vez, a Irmandade da Santa Casa da Misericordia, acompanhada da sua meza administrativa.

Fechava o prestito o pallio, bordado a ouro, debaixo do qual o digno Arcipreste, rev. conego Dr. Manuel Moreira Junior, conduzia a Reliquia do Santo Lenho, levando as lanternas os srs. conego Alberto da Silva Vasconcellos, Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, Antonio de Freitas Ribeiro, Antonio Augusto da Silva Carneiro, Manuel José de Faria Guimarães, João Fernandes de Mello, Antonio Joaquim de Mello e Antonio Pereira da Silva.

No couce da procissão seguia a banda «Boa-União», que, durante o trajecto, executou diversos trechos musicaes adequados ao acto.

Ao recolher a procissão, pregou o sermão do «Calvario» o estimado orador sagrado rev. abbede de Ouz, que deixou satisfeito o numerozoso auditorio, que enchia litteralmente o vasto templo do Campo da Feira.

A ornamentação da igreja foi confiada aos habéis armadores Passos & Filhos.

**Bescanso das pharmacias**

Está aberta, amanhã, a pharmacia DIAS MACHADO.

**O ASSUCAR**

Em consequencia dos abusos commettidos pelos negociantes e retalhistas na venda de assucar, o sr. ministro do trabalho, de accordo com a Companhia Mercantil, determinou que, a contar da proxima quinta feira, o assucar crystallino pilé e o de primeira qualidade sejam vendidos em Lisboa e Porto, respectivamente, ao preço de 538 e 536, no Porto, e menos 1 centavo, em Lisboa.

**Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos**

Em cumprimento do legado instituido pela benfeitora D. Rita Carolina de Macedo, a meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, distribue no dia 22 do proximo mez de maio, doze vestuarios completos a igual numero de pobres das freguezias de S. Paio e S. Sebastião, d'esta cidade.

Todas as pessoas que se julguem nas circumstancias de ser contempladas com este legado, devem dirigir o seu requerimento á Meza, com indicação do nome, estado, profissão, morada e respectivo attestado de pobreza, entregando-o na secretaria da Veneravel Ordem até ao dia 3 do referido mez.

**Condessa do Juncal**

A meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, mandou celebrar na sua igreja, na passada segunda-feira, uma missa cantada com responso, a vozes e órgão, em suffragio da alma da senhora D. Amelia Augusta Cabral Paes do Amaral, Condessa do Juncal, por ser o 2.º anniversario do fallecimento da grande benfeitora d'aquella casa de caridade.

Ao religioso acto assistiu a irmandade com a sua meza administrativa.

**Casa High-Life**

Camisaria, gravataria e modas  
LUVAS e PERFUMARIAS  
GRANDE SORTIDO

**A crise das subsistencias**

O sr. ministro do Trabalho está na disposição de punir com todo o rigor da lei quaesquer abusos em relação ás tabellas de preços dos generos que cheguem ao seu conhecimento e a corrigir quaesquer intuitos gananciosos por meios identicos aos que relativamente ao assucar acaba de auctorisar.

**Censura prévia**

Em conformidade com o disposto no art. 2.º do decreto n.º 2.308 de 31 de março do corrente anno, que regulou a execução da lei n.º 595, sobre censura preventiva, foram, por alvará do sr. governador civil do districto, nomeados para constituirem a commissão de censura, n'este concelho, os srs. general Antonio Emilio de Quadros Flôres e capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães.

Diz-se que o sr. capitão Pina não acceta o cargo de vogal da commissão, porque, sendo um dos redactores d'«O Republicano», não pode ser juiz em causa propria.

**CIRCULAR**

Foi dirigida uma circular aos inspectores escolares, no sentido de os professores promoverem conferencias destinadas a incutir no animo dos alumnos a repulsa pelos crimes commettidos pela Alemanha contra a civilização.

**O preço do milho**

N'uma correspondencia da Covilhã, publicada n'um diario do Porto, em 7 do corrente, lêmos que, n'aquella cidade, o milho attingiu no mercado o elevado preço de 12500 réis, o alqueire (20 litros!).

Tambem em Pernes (Santarem) se tem vendido o milho a 12100 réis o alqueire de 13,11.

**Officina de S. José**

Donativos recebidos no mez de Março, n'esta casa de caridade:

Anonymo, 10000; D. Maria Sequeira da Cunha, com obrigação de 6 missas por alma de seus parentes, 50000; Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, para o jantar do dia 19, 7000; Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, 10000; D. Julia da Conceição Ferreira Gonçalves, por alma de sua tia, 5000; José Marques Coelho e esposa, 10000; Antonio Leite de Castro, uma pipa de vinho e 15 carros de lenha; José da Costa Vaz Vieira, 2 alqueires de feijão; Anonymo, 2 alqueires de feijão; Um amigo dos internados, 20 tortas e 2 garrafas de vinho.

**Santa Casa da Misericordia**

Este estabelecimento de caridade, em cumprimento d'um legado, distribue, na proxima quarta-feira de trevas, a quantia de 40000 réis aos presos mais necessitados da enxovia da cadeia d'esta cidade.

N'este mesmo dia, em cumprimento do legado instituido por D. Delfina Luiza Leite d'Andrade, no testamento com que falleceu, igualmente a Santa Casa distribue a quantia de 20400 réis pelos entretidos de S. Paio.

Na quinta-feira santa, e tambem em cumprimento do legado instituido pelo padre Antonio José Lisboa, no seu testamento, a referida Santa Casa distribue 100 pães de borã cosida, cada um do valor de 100 réis, a igual numero de pobres d'esta cidade, preferindo os que forem irmãos da Santa Casa.

**A tomada de Kionga**

Por telegramma que o tenente-coronel de artilharia, sr. José Luiz de Moura Mendes, commandante do destacamento de Porto-Amelia, dirigiu ao sr. Presidente da Republica, soube-se, na passada terça-feira, que a columna de operações de Moçambique reconquistara Kionga, de que os allemães se haviam apossado em 1894, ha perto de 22 annos.

Esta noticia, ao ser conhecida na cidade por meio de placards, produziu grande sensação e entusiasmo.

Por motivo d'esta reconquista, o regimento de infantaria 20, com a respectiva banda, promoveu uma manifestação patriótica, que foi levada a effeito, com o concurso de centenares de pessoas, na noite de terça-feira, tendo percorrido as principaes ruas da cidade, sendo levantados, durante o trajecto, entusiasticos vivas á Patria, á Republica, ao Exercito, etc.

A passagem do cortejo em frente á residencia do digno commandante do regimento, sr. tenente-coronel Affonso Mendes, este brioso official do exercito proferiu, da varanda da sua casa, um caloroso discurso patriótico, que a multidão applaudiu phreneticamente.

**Benemerencia**

Os proprietarios da importante Fabrica do Castanheiro, srs. Antonio da Costa Guimarães, Filhos & C.ª, d'esta cidade, contemplaram o Asylo de Santa Estephania com o donativo de 30000 réis, e a Creche de S. Francisco e a Officina de S. José com 15000 réis.

E' um acto de benemerencia digno de registo.

**ESMOLAS**

As esmolos recebidas no templo dos Santos Passos produziram, no sabbado passado, a quantia de 82\$59, e, no domingo, a de 253\$53.

**A falta de sulfato de cobre**

A União da Agricultura, Comercio e Industria oficiou ao sr. Ministro do Trabalho que, tendo, tanto aquella agremiação como a Associação Central da Agricultura Portuguesa e muitos sindicatos agricolas do país, feito varias demarches junto do sr. Ministro dos Estrangeiros para obter do góverno da Grã-Bretanha a concessão da exportação do sulfato de cobre, foi alcançada essa exportação, mas que até ao presente momento esse sulfato não chegou ao nosso país, e sim varias remessas para alguns commerciantes, que o estão vendendo por um lucro exorbitante; e que, estando chegada a epoca da sulfatagem das vinhas, tal demora está causando graves prejuizos para a agricultura, tanto mais que do país se está fazendo larga exportação, tanto do sulfato de produção nacional como estrangeiro.

Para este facto chama a atenção do góverno, pedindo providencias immediatas no sentido de lhe pôr cobro.

**CASA HIGH-LIFE**

Todas as novidades para senhora e cavalheiro

**Theatro Gil Vicente**

Como dissemos, faz amanhã a sua estreia, n'este theatro, a Companhia Dramatica Correia Peixoto, com a opereta em 3 actos *Rosas de Nossa Senhora*.

Para o dia 23 annuncia-se a revista *Ai que fita!*

**CONSORCIO**

Deve realizar-se, brevemente, o consorcio da senhora D. Ermelinda de Souza Neves, gentil filha do sr. João de Souza Neves, conceituado industrial d'esta cidade, com o sr. Almerio d'Oliveira Martins, estimado negociante d'esta praça.

Os nossos parabens.

**A conferencia dos aliados**

Ainda não está aprazada, nem tem ainda local determinado, a conferencia dos aliados, a que o sr. Dr. Affonso Costa irá assistir como representante do góverno portuguez.

Pode effectuar-se em Paris ou Londres, ou ainda nas duas grandes capitaes europeias.

Encontrar-se-hão, n'essa conferencia, ministros representando os góvernos dos paizes aliados, os quaes se occuparão da questão economica e financeira de cada nação, não só no actual estado de guerra, mas ainda para quando terminar a conflagração.

Sendo a Inglaterra e a França fontes de inexgotaveis recursos, é provavel que em Londres e em Paris se reunam os delegados dos góvernos da entente e que as bases de futuros emprestimos ali sejam estudadas.

**FURTO**

Na madrugada de 11 do corrente, na freguezia de Santa Christina de Longos, d'este concelho, furtaram de um curral, pertencente ao sr. José Maria Ribeiro, d'aquella freguezia, dois carneiros e quatro ovelhas, no valor de doze mil réis.

**Novo parcho**

Na falta do saudoso reitor de Fermentões, rev. padre José Antonio Fernandes Guimarães, foi nomeado parcho d'aquella freguezia o rev. padre Francisco Antonio Saraiva Brandão.

**Legados**

A Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, distribue depois d'amanhã, 17 do corrente, a quantia de 50000 réis, em esmolos, pelos seus irmãos terceiros, pobres.

Este legado foi instituido pelo rev. padre Francisco Antonio de Lima.

Na proxima quinta-feira, tambem a mesma Veneravel Ordem distribue igual quantia de 50000 réis, pelas velhas do Albergue de Santa Margarida, em cumprimento do legado do benfeitor padre Francisco Luiz Fernandes, e 50 borãs de pão, do valor de 100 réis, aos irmãos terceiros, pobres, legado deixado pelo fallecido padre Antonio José Lisboa.

**A industria de cortumes**

No intuito louvavel de garantir o trabalho n'esta importante industria vimaranense, o digno administrador do concelho acaba de prohibir a exportação de casca de carvalho e de outras, de grande applicação na referida industria, que está sentindo falta d'aquelle producto por causa do seu açambarcamento.

**PROCISSÃO**

Deve sahir, na proxima quinta-feira, por volta das 4 horas da tarde, da igreja da Misericordia, a procissão de *Ecce Homo*, que percorrerá o itinerario dos annos anteriores, visitando os templos onde se achar exposto o Santissimo Sacramento.

**Antonio Joaquim Gonçalves**

De regresso de Lisboa, para onde partiu, ha dias, com sua dedicada esposa, a fim de adquirir vasto sortido, tanto de chapéus de senhora e creanças como de muitos outros artigos da proxima estação de verão, é esperado hoje n'esta cidade o sr. Antonio Joaquim Gonçalves, estimado proprietario da *Casa High-Life*, o luxuoso estabelecimento da Praça de D. Affonso Henriques.

As nossas boas-vindas.

**Professoras primarias**

As senhoras D. Clotilde Alice da Cunha Sanches e D. Arminda da Silva Martins foram despachadas professoras, respectivamente, para as freguezias de S. Claudio do Barco e Tagilde, d'este concelho.

**Cinematographos**

**High-Life Cinema**

Adaptado ao cinematographo, passa hoje em estreia, no écran d'esta casa de espectaculos, a continuação do sensacional e commovente drama «Prisioneiro de Zenda», cujos principaes papeis estão confiados ás mais brilhantes figuras da scena ingleza.

Não se trata, pois, d'um banal espectáculo cinematographico, mas d'uma noite de verdadeira arte, que ficará marcada nos annos do theatro de D. Affonso Henriques.

Este cinema pode ser frequentado por individuos de todas as classes e posições sociaes, pois n'elle só são exhibidos *films* a que todos possam assistir, sem pornographia, com decencia, arte e luxo.



**Festividade das Dóres**

Revestiu a costumada solemnidade a festa de Nossa Senhora das Dóres, celebrada hontem no vasto templo de S. Francisco, que se achava luxuosamente decorado, apresentando um aspecto deslumbrante.

A concorrência era numerosa e selecta.

A solemnidade coustou, de manhã, de missa cantada a grande instrumental, pela capella «Boa-União», e, de tarde, de sermão pelo festejado orador sagrado rev. Avelino Soares, muito digno abade de Mattosinhos.

O illustre tribuno proferiu um substancioso discurso, referindo-se ás dôres da Virgem n'uma bella evocação, que despertou em todos os assistentes, com grande admiração pelos seus elevados dotes de intelligencia, um piedoso fervor religioso.

O sermão do illustre orador sagrado constituiu um primoroso trabalho, que nada deixou a desejar aos mais exigentes.

**A cura da tísica**

**Dois casos de exito**

O dr. Panaculos descobriu a cura da tísica por um medicamento que tem por base o ozono e foi experimentado em dois casos desesperados. O remedio produziu um abaixamento de febre de 38,2 a 36,2, ao passo que o peso do doente augmentava 5 p. c. em doze dias e os bacilos Kock desapareciam.

**«O PARDAL»**

Recebemos os dois primeiros numeros d'este novo semanario humoristico, que começou a publicar-se n'esta cidade, sob a direcção do mimoso poeta sr. Luiz T. Jacintho.

Muitas prosperidades.

**Mensagem patriótica**

Assignada pelo seu presidente, sr. Dr. Levy Marques da Costa, a Camara Municipal de Lisboa enviou ás diversas Camaras do Paiz uma mensagem patriótica, respeitante á guerra existente entre Portugal e a Alemanha.

Nessa mensagem, onde se falla bem claro á alma portugueza, diz se que Portugal está em guerra com a Alemanha, que assassinou os soldados portuguezes e afundou navios mercantes que sulcavam os mares com bandeiras portuguezas.

**A' sombra da Cruz**

Na cidade do Porto, onde residia, falleceu na semana passada, em idade avançada, a senhora D. Joaquina de Moura Soares Velloso, extrema irmã do fallecido capitalista sr. Antonio de Moura Soares Velloso, que durante largos annos foi digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

A extincta era uma senhora dotada de raras virtudes e primorosas qualidades, pelo que o seu passamento foi muito sentido.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Na casa da sua habitação, na freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, onde residia, tambem falleceu, ultimamente, após demorados e cruciantes soffrimentos, a senhora D. Anna Rosa Ferreira, extrema mãe do sr. José Dias Ferreira, conceituado industrial da vizinha cidade de Braga.

Os funeraes por alma da fallecida, que se realisaram na egreja parochial d'aquella freguezia, estiveram muito concorridos.

Os nossos pesames.

**AMNISTIA**

E' do teor seguinte a proposta de lei da amnistia, hontem votada no parlamento:

Art. 1.º—E' concedida amnistia: 1.º—Aos individuos processados por crimes de responsabilidade praticados no exercicio do poder executivo desde 25 de Janeiro a 14 de Maio de 1915.

2.º—Aos processados por crimes previstos no art. 169, 180, 181, 182, 183, 185, menos os §§ 3.º, 4.º e 5.º, 188, 189, 478 menos o n.º 2 do Cod. Penal, commettidos anteriormente ao estado de guerra, definido pela lei n.º 494 de 11 de Março de 1916, excluindo se, porém, os que usaram explosivos ou praticaram attentados pessoais, em prejuizo do procedimento criminal applicavel.

3.º—Aos refractarios antes do estado de guerra, ficando, porém, obrigados á prestação normal do serviço militar.

4.º—Aos reus de delictos de imprensa, commettidos até a data da presente lei, com excepção dos casos em que haja appellação particular.

5.º—Aos ministros da Religião incursos em penas disciplinares de interdicção de residencia communicada pela Lei de Separação do Estado.

§ 1.º—Os funcionarios comprehendidos no § unico do art. 1.º da lei n.º 39 de 161 de Janeiro de 1915, continuam fóra do serviço até ulterior resolução do poder legislativo, mantendo se o vencimento de cathogoria e sem prejuizo de aposentação ou reforma.

§ 2.º—E' revogado o art. 3.º, inserto na lei n.º 320, de 16 de junho de 1915, e é concedido um novo prazo de 40 dias para o recurso a que se refere o art. 3.º-D da mesma lei.

§ 3.º—O conselho de ministros julgará todos os recursos no prazo maximo de 30 dias, podendo, conforme os casos, dar-lhes provimento, collocando o recorrente na situação de reforma, ou transferindo-o para lugar de cathogoria analoga ou conforme os desejos dos recorridos.

Art. 2.º—E' tambem concedida amnistia ás praças de pret do exercito e armada que, anteriormente ao estado de guerra, tenham desertado, desde que se apresentem dentro de um, tres ou seis mezes, conforme a sua residencia no continente, nas ilhas adjacentes e colónias ou em paizes estrangeiros, não se lhes contando o tempo de deserção para effeito algum.

Art. 3.º—E' ainda concedida amnistia aos reus do crime de rebelião, commettido por occasião da chamada «revolta dos papeis», na colonia da Guiné.

Art. 4.º—E' auctorizado o governo a readmittir no exercito e armada os militares demittidos a seu pedido depois de 14 de maio de 1915, e os que não havendo tentado restabelecer a fórma do governo monarchico, foram condemnados, posteriormente á lei n.º 114, de 22 de fevereiro de 1914, pelos crimes previstos no art. 1.º, n.º um, e art. 5.º da lei de 30 d'abril de 1912, não podendo, todavia, contar se a uns e outros para a effectividade o tempo decorrido desde a exoneração até á reintegração.

Art. 5.º—Continua em vigor o art. 314 de 16 de fevereiro de 1914, mas o governo fica auctorizado a permitir a repatriação dos individuos ali mencionados, que antes de 5 de outubro de 1910 já estavam reformados ou pertenciam á classe civil.

Art. 6.º—Esta lei entra immediatamente em vigor e fica revogada a legislação em contrario.

Por esta proposta de amnistia, poderão voltar ao paiz, dos 11 monarchicos banidos, os srs. Homem Christo, e Padres Barroso, Domingos Pereira, Maciel e Julio de Ruivães.

Ficam excluidos os officiaes srs. Paiva Couceiro, João de Azevedo Coutinho, João d'Almeida, Souza Dias, Sepulveda e Jorge Camacho.

**Edital**

(2.ª publicação)

**A Câmara Municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 27 do corrente mez de Abril, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento do caminho publico desde a Egreja parochial ao logar do Souto, freguezia de Polvoreira, sob a base de licitação de 46700 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 5 de Abril de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(2.ª publicação)

**A Câmara Municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 27 do corrente mez de Abril, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento do caminho publico entre os logares de Villa Chã e das Almas, freguezia de Pinheiro, que consiste em terraplenagens e calcetaria, e faz parte do projecto aprovado em sessão de 20 de Agosto de 1915, sob a base de licitação de 150700 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 5 de Abril de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**“O Mundo Illustrado,”**

**Viagens, aventuras de terra e mar**

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

**15000 RÉIS**

Com luxuosas capas de percalina, constituindo um brinde de valor

**25000 RÉIS**

(orreoio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 37120. Agora **15000!**

FERREIRA DOS SANTOS  
Rua do Almada, 80—PORTO.

**Sapateiro**

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece se para trabalhar aos dias em casas particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

**Dinheiro a juros**

**1:000\$000  
500\$000**

Dão-se estas quantias a juro.

Quem pretender falle n'esta redacção.

**SOCIO**

*PARA a montagem em Braga d'uma industria decentissima e que dá comprovados lucros, pretende-se individuo que disponha de 1.500.000 réis, garantidos por escriptura no proprio estabelecimento. Trata-se com toda a seriedade e fornecem-se as competentes condições.*

Carta a esta redacção a V. S.

**«A JUVENTUDE»**

Unico remedio que faz crescer o cabelo, evita a queda e caspa.

A' venda na **Barbearia Milaneza**, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

**ANTIGA CASA SEQUEIRA**

—DE—

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

**RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES**

*Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Sabota, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repolho: o gigante das hortas, Coração de boi Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.*

*Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.*

*Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.*

*Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.*

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

**COLÉGIO DE SANTA MARIA**

Madrôa — Guimarães

*Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literária. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincções.*

*Envia programas a Directora*

D. Maria da Purificação Barros.

**COLÉGIO ACADEMICO**

**Campo da Misericordia  
GUIMARÃES**

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primária, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no comércio.

A instrução secundária, curso de explicações para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

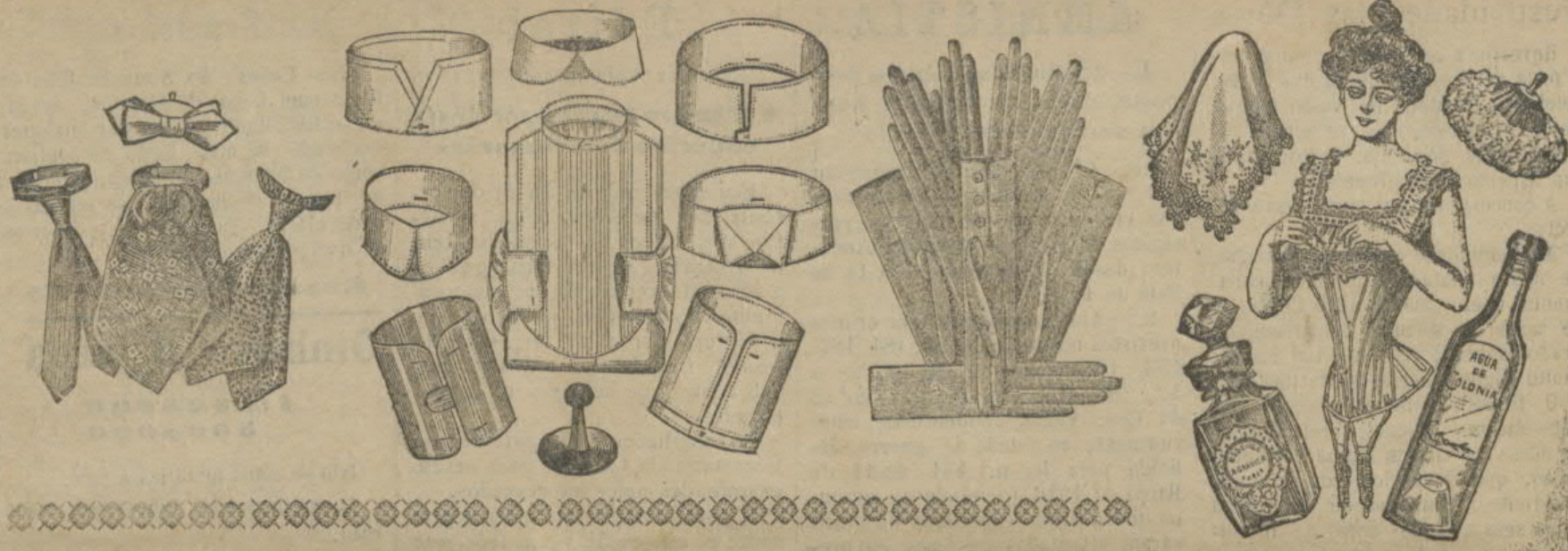
Edificio amplo e higiênico. Mês abundante, seivindo-se os alunos á vontade.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto  
Luiz Gonzaga Pereira.





## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132  
GUIMARÃES

Inauguração da estação de verão

Chapeus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—  
AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)  
GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

## Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS  
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS  
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

## Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Bompanhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Ciblliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

## Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160  
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães. Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

## VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.